

# Vitória sobre o inimigo vermelho

Na safra 2005/2006, os produtores de Cachoeira do Sul não deram chance ao arroz vermelho. Utilizando a tecnologia Clearfield, que consiste na utilização de sementes mutagênicas especialmente desenvolvidas para suportarem a ação de um herbicida específico, essa espécie considerada um inço teve seu aparecimento controlado com sucesso nas lavouras do município. O resultado foi a produtividade recorde de 6.485 quilos por hectare.

Considerando o plantio de arroz na região há muitas décadas, o engenheiro agrônomo Jerson dos Santos confirma que o grande problema dos agricultores sempre foi a alta infestação do vermelho, que praticamente inviabilizava as áreas mais propícias para a cultura: aquelas usadas originalmente, à margem de rios e arroios e próximas de açudes. “Agora, com a introdução do sistema Clearfield, essa questão está sendo resolvida”, comemora ele.

Outra técnica usada para barrar a entrada do arroz vermelho é o sistema de plantio pré-germinado, que, apesar das boas vantagens que apresenta, ainda é adotado em reduzida escala no município, somando em torno de quatro mil hectares. Isso representa 10% de toda a área cultivada em Cachoeira e, na opinião de Jerson dos Santos, não deve aumentar para a próxima safra por causa do investimento necessário para a prévia sistematização do solo. Sai mais em conta para os produtores utilizarem a tecnologia Clearfield.

## PASSO A PASSO

### Cachoeira tem espaço para 383 mil toneladas de grãos

#### ARMAZENAGEM

□ Na última safra, chegou a ser ventilada a possibilidade da falta de espaço para a armazenagem de arroz em Cachoeira do Sul. O problema, no entanto, não foi registrado e nem deve preocupar tanto os produtores. Conforme números da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Banco do Brasil, o município possui uma capacidade estática total para estocagem de 383 mil toneladas de grãos, já descontado o espaço do antigo complexo da Centralsul, agora ocupado pela Granol e que não foi utilizado na última colheita.

#### NA CIDADE

□ Somente na área urbana, os quatro grandes engenhos - Treichel, Trevisan, Moraes e Cooperativa Agrícola Cachoeirense - e o Instituto Rio-grandense do Arroz, juntamente com a Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) e a Cooperativa Tríticola (Cotricasul), somam uma área capaz de receber mais de 200 mil toneladas de grãos. Considerando silos particulares e armazéns ociosos, mas em condições de estocar produto, Fernando Simões Pires, do setor de fiscalização de operações da Superintendência Regional do BB no Rio Grande do Sul, calcula que a

capacidade sobe para 223 mil toneladas.

#### NO INTERIOR

□ Na área rural, incluindo as duas unidades da Cotricasul na BR 153, na entrada para a Porteira Sete e próximo ao trevo da BR 290, são aproximadamente mais 160 mil toneladas”, informa ele, acrescentando que existem inúmeros armazéns catalogados pela Conab e Banco do Brasil fora do perímetro urbano de Cachoeira do Sul. Muitos produtores têm optado por ampliar ou instalar silos nas propriedades como forma de manter um maior controle sobre o produto. Assim, conseguem efetuar a venda em períodos de melhor preço.

#### SAFRA

□ Com capacidade para armazenar 383 mil toneladas de grãos, Cachoeira do Sul poderia estocar, ao mesmo tempo, as últimas safras de arroz e soja, que foram de 248,5 e 81,6 mil toneladas, respectivamente. E ainda sobriaria um espaço bastante razoável para continuar recebendo o cereal do Governo Federal - só a Coriscal, que é o maior depositário no município, guarda cerca de 20 mil toneladas de produto pertencente à União.

#### OS SILOS DA CIDADE

Cesa	68 mil toneladas
Coriscal	60 mil toneladas
Irmãos Trevisan	25 mil toneladas
Engenho Moraes	20 mil toneladas
Engenho Treichel	16 mil toneladas
Irga	6,5 mil toneladas
Cotricasul	5 mil toneladas
Schmidt-Strelow	5 mil toneladas
Egon Walter	3 mil toneladas
Bacchin-Lewis	3 mil toneladas
Odemar Kelling	2,5 mil toneladas
José Dimas Ritzel	2,5 mil toneladas
Leopoldo Martin	1,5 mil toneladas
4 Irmãos	1,5 mil toneladas
Benvenuto Cassol	1,5 mil toneladas
Ivo Glasenapp	1 mil toneladas
Erli Haetinger	500 toneladas
Paludo	500 toneladas
Granol	110 mil toneladas

Fonte: Fernando Simões Pires/Banco do Brasil

